

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Alterações significativas	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	17
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	18
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	19
10.5 - Políticas contábeis críticas	21
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	22
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	23
10.8 - Plano de Negócios	24
10.9 - Outros fatores com influência relevante	28

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Descrição dos principais riscos de mercado que a Companhia está exposta.

Risco de preço das commodities: esse risco está relacionando à possibilidade de oscilação no preço dos insumos (cobre e aço). Esses preços são regulados pelo mercado internacional e com poucos fornecedores. O impacto no preço do cobre é registrado nas linhas de Custo do Produto Vendido.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos ou ativos (aplicações) no mercado. Esses impactos, se ocorressem, seriam registrados na conta de Despesas Financeiras na Demonstração do Resultado do Exercício.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a receita de vendas, o custo do produto vendido e as despesas (ou receitas) financeiras.

Risco de liquidez do mercado financeiro: esse risco é oriundo da escassez das linhas de crédito para obtenção de empréstimo lastreado em recebíveis. Uma restrição ao crédito poderia gerar efeitos negativos sobre as operações da companhia. Esse impacto seria registrado em toda a operação, pois a necessidade de capital de giro aumentaria e a companhia teria dificuldade de honrar seus compromissos de curto prazo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas, exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Adiantamento de câmbio	(9.090)	(5.888)	(9.090)	(5.888)
Fornecedor	(241)	(502)	(624)	(1.972)
Mútuo	-	(74)	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(9.331)	(6.464)	(9.714)	(7.860)
Cientes	16.987	11.733	5.326	4.256
Mútuo	4.700	4.088	-	-
Ativo vinculado ao US\$	21.687	15.821	5.326	4.256
Exposição líquida	12.356	9.357	(4.388)	(3.604)

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas no encerramento do trimestre.

	31/12/13	31/12/12
US\$	2,3420	2,0429

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Companhia considera razoável para a taxa de câmbio no exercício.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Alteração no patrimônio líquido	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.089)	(4.779)	(1.097)	(1.841)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.178)	(9.558)	(2.194)	(3.681)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.089	4.779	1.097	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	6.178	9.558	2.194	3.681
	Controladora		Consolidado	
Alteração no resultado do exercício	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.089)	(4.779)	(1.097)	(1.841)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.178)	(9.558)	(2.194)	(3.681)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.089	4.779	1.097	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	6.178	9.558	21.943	3.681

Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e às contas a receber. Com relação as aplicações financeiras, a Companhia realiza aplicações com instituições de com baixo risco de crédito.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.835	4.146	11.349	7.890
Contas a receber de clientes	62.029	56.390	134.539	129.324
Mútuos a receber	41.609	399.257	2.966	352.006
Títulos a receber	75.267	66.304	75.269	66.365
	183.740	526.097	224.123	555.585

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

Conta receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Mercado interno	45.042	44.657	129.112	125.068
Mercado externo	16.987	11.733	5.427	4.256
	62.029	56.390	134.539	129.324

Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas mantêm acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
Intrumentos de taxa fixa	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Passivos financeiros	75.016	76.061	80.416	78.705
	75.016	76.061	80.416	78.705
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	4.939	716	6.986	730
Passivos financeiros	74.264	75.665	82.705	90.245
	79.203	76.381	89.691	90.975

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

	Controladora			
Intrumentos de taxa variável	31/12/13	31/12/12		
Passivos Financeiros	79.203	76.381		
	Receita	Taxa	Redução	Redução
	sobre índice	provável	de 25%	de 50%
	31/12/13			
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,77%	9,77%	7,33%	4,89%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.738	5.804	3.869

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Instrumentos de taxa variável

31/12/13 31/12/12

Passivos Financeiros

89.691

90.975

	Receita sobre índice 31/12/13	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,77%	9,77%	7,33%	4,89%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.763	6.572	4.381

Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Não houve alterações nos principais riscos de mercado que a Companhia considere significativas naqueles já descritos no item 5.1 neste formulário.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não há outras informações que a Companhia considere relevante em relação ao item riscos de mercado, além daqueles já descritos neste formulário.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

A Mundial vem promovendo, ao longo dos últimos três, uma reestruturação organizacional buscando principalmente a adequação da estrutura financeira em toda Companhia. O trabalho nas diversas áreas foi intenso para alcançar os objetivos definidos nas diferentes frentes de atuação. Os números apresentados no encerramento do exercício de 2013, demonstrou que com planejamento e trabalho é possível crescer e alcançar patamares mais elevados nos diferentes segmentos de mercado onde a Companhia atua.

No exercício de 2011, a Companhia gerou R\$ 32,17 milhões de EBITDA Ajustado, tendo realizado investimentos de R\$ 19,4 milhões e encerrado o exercício com receita líquida de R\$ 363,7 milhões.

Em 2012, a Companhia ainda se ressentiu da deficiência de capital de giro, o que se traduziu em elevados custos financeiros operacionais, a Receita Líquida totalizou R\$ 368,1 milhões, montante 1,2% superior em relação aos R\$ 364,0 milhões auferidos no exercício de 2011. O ano de 2012 foi melhor no que tange a geração operacional de caixa. Enquanto o EBITDA, operacional em 2011 somou R\$32,4 milhões, o mesmo indicador registrou R\$ 43,2 milhões em 2012, um incremento superior à 33%. A margem registrou aumento de 2,8 p.p., passando de 8,9% em 2011 para 11,7% ao final de 2012. No ano de 2012, o total de investimentos empregado pela Companhia totalizou R\$ 8,1 milhões, montante 58,2% inferior frente aos R\$ 19,4 milhões investidos em 2011.

No ano de 2013, o lucro líquido totalizou R\$ 4,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões registrado no ano anterior. A margem líquida foi de 1,1%. Tal resultado reflete o processo de reestruturação organizacional realizado ao longo de 2013, o que envolveu maior controle sobre custos e despesas operacionais, a introdução de novos processos tanto industrial quanto em termos administrativos e comerciais, e a firme gestão dos aspectos financeiros. Todos os segmentos de atuação da Companhia contribuíram positivamente para um bom desempenho ao longo do ano, revertendo à situação de resultado líquido negativo dos anos anteriores.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentou uma Receita Líquida de Vendas de R\$ 409,7 milhões com um crescimento de 11,3% sobre o ano anterior. A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou o valor de R\$ 58,4 milhões o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013. Este crescimento na geração de caixa é o resultado dos frutos alcançado advindos de sua atividade operacional, com elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: i. hipótese de resgate; ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Estrutura de Capital

CAPITAL TOTAL	2013 R\$ mil	2012 R\$ mil	2011 R\$ mil
Capital de terceiros	895.465	838.439	847.806
Capital Próprio	37.402	32.330	39.679

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- i. Não há no momento a possibilidade da Companhia propor o resgate de suas ações.

c. fontes de financiamento para capital de giro e para compromissos financeiros assumidos

R\$ (milhões)	2.013	2.012	2.011
Endividamento - curto prazo	159.816	156.913	173.809
Endividamento - longo prazo	3.305	14.411	25.053
Total Endividamento	163.121	171.324	198.862
(-) caixa e equivalentes de caixa e Aplicações Financ.	11.349	7.890	6.456
Endividamento líquido	151.772	163.434	192.406

Atualmente, a maioria das fontes de financiamento da Companhia está lastreada em recebíveis da mesma e o restante advém de linhas de financiamento de curto e médio prazo. O excessivo volume de despesas financeiras tem comprometido grande parte da geração de caixa operacional tornando imperiosa a necessidade de alongamento da dívida financeira à custos compatíveis com a operação.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia tem efetuado seus investimentos através de financiamentos de longo prazo, em sua grande maioria disponibilizados pelos fornecedores de equipamentos e demais ativos empregados nos seus processos de manufatura.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras. A estruturação de uma operação de longo prazo com limite menor de garantias liquidas e custos consideravelmente menores está sendo implementada para o exercício de 2014. Dita operação representará uma alteração em aproximadamente 30% do perfil da dívida contribuindo sobremaneira para melhoria de liquidez do próximo exercício.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; (iv)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Em 2013, o endividamento líquido, incluindo os valores referentes às debêntures, apresentou aumento de 1,3% em relação à posição de encerramento do exercício de 2012, totalizando R\$ 151,8 milhões em 31 de dezembro de 2013. Tal valor considera a conta de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 11,3 milhões na data citada.

O grau de endividamento medido pela relação dívida líquida / Ebitda era de 2,6 vezes ao final de 2013, comparado a 3,4 vezes em 31 de dezembro do ano anterior.

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Consolidado					
Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva %	31/12/13	31/12/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 0,84%	1,62	42.338	59.750	81.579
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	1,25	4.727	4.189	4.279
Capital de giro - 2770	VC + 5,83% a.a.	1,23	-	1.139	-
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,89% a.m.	1,67	24.656	25.791	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,77% a.m.	1,55	43.011	34.397	33.833
CCB - Cheque empresa	CDI + 4,22% a.m.	5,00	5	-	4.310
Carta fiança	2% a.a	2,00	796	1.436	-
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,29% a.a.	0,97	7.217	5.888	5.701
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 8,23% a.a.	1,04	2.846	5.448	4.528
Fomento	CDI + 1,19% a.m.	1,97	1.505	1.158	-
Desconto de duplicatas	CDI + 1,19% a.m.	1,97	25.883	15.738	17.562
Arrendamento mercantil financeiro	1,33% a.m.	1,33	3.951	3.325	3.342
Finame	TJLP + 0,37% a.m.	0,78	113	230	576
			157.048	158.489	174.987
Passivo circulante			153.743	150.359	167.532
Passivo não circulante			3.305	8.130	7.455
			157.048	158.489	174.987

* O percentual da variação cambial de setembro a dezembro de 2013 foi de 5,05%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos tem prazo de até 6 meses.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 4 meses.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 12.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 2.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 9 meses.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 5 meses.

Os fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Tem o prazo de até 1 mês.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 36 meses.

Operações nas Controladas:**Eberle Equipamentos e Processos S.A**

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 17 meses.

Laboratório Avamiller:

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 32 meses.

Mundial Distribuidora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 10 meses.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 5 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Consolidado
2015	2.595
2016	<u>710</u>
	<u>3.305</u>

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**g. limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		
	31/12/13	31/12/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	163.121	171.324	198.862
Fornecedores	40.147	46.224	46.746
Partes relacionadas	-	623	249

Em 31 de dezembro de 2013, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**Principais Indicadores – Consolidados**

R\$ mil	2013	2012	2011
Receita Bruta	539.360	490.718	479.058
Receita Líquida	409.698	368.142	363.699
Lucro Bruto	143.842	120.052	114.258
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>35,1%</i>	<i>32,6%</i>	<i>31,4%</i>
<i>Ebit - Resultado Operacional</i>	<i>46.498</i>	<i>31.224</i>	<i>39.408</i>
<i>Ebitda</i>	<i>58.377</i>	<i>43.244</i>	<i>52.961</i>
<i>Margem eBITDA (%)</i>	<i>14%</i>	<i>12%</i>	<i>15%</i>
Lucro (Prejuízo) do período	4.605	(6.008)	(40.113)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>1,1%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>-11,0%</i>
Dívida Bruta	163.121	171.321	198.862

Receita Operacional Líquida

A Companhia encerrou o ano de 2013 com incremento em seu faturamento líquido, impulsionado pela aumento das vendas em todos os seus segmentos de negócio, o que

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

levou a Companhia a auferir lucro líquido tanto no último trimestre do ano quanto no exercício de 2013.

A Divisão Fashion continua sendo a de maior representatividade na receita da Companhia, seguida de perto pela Divisão Personal Care.

Todos os segmentos de atuação da Companhia apresentaram crescimento da receita de vendas no período, sendo que Fashion e Personal Care continuam respondendo pela maior participação no faturamento da Companhia: respectivamente 40,7% e 40,5% da receita total no 4T13. Ambos os segmentos apresentaram mais de 95,0% da receita originada no mercado interno.

Ainda que o último trimestre do ano não seja tradicionalmente o período mais forte de vendas da Companhia, uma vez que as vendas visando às festas de fim de ano e a colocação das coleções de verão sejam realizadas para o varejo principalmente no terceiro trimestre, o desempenho da receita no 4T13 superou a registrada no trimestre imediatamente anterior. A reestruturação pela qual a Companhia vem passando, que inclui mudanças na estratégia comercial, e a melhoria das condições do mercado nos últimos meses de 2013 colaboraram para tal desempenho.

O resultado do trimestre contribuiu para que a receita líquida do ano de 2013 somasse R\$ 409,7 milhões, 11,3% acima dos R\$ 368,1 milhões registrados em 2012.

Exercício 2012

A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 31,2 milhões no 4T12, com margem bruta de 33,8%. O desempenho mostra evolução positiva frente ao 4T11. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o lucro bruto apresentou aumento de 18,0%, com ganho de 4,0 p.p. na margem bruta.

O desempenho de 2012 foi positivo ante ao registrado no ano anterior, principalmente em razão do desempenho registrado no segundo semestre, quando o mercado também passou a dar sinais de ligeira melhora. O lucro bruto acumulado no exercício foi de R\$ 120,1 milhões, 5,1% superior em relação ao registrado em 2011, com a rentabilidade bruta alcançando 32,6%, o que indica ganho de 1,2 ponto percentual no mesmo período.

CPV

O custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R\$ 75,0 milhões no último trimestre de 2013, ante os R\$ 61,0 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior, o que representa incremento de 22,9%. Com o maior volume de produtos vendidos pela Companhia, a participação do CPV sobre a receita líquida no último trimestre do ano registrou elevação em 1,4 p.p. frente ao percentual registrado no mesmo período do ano anterior, passando a representar 67,5% da receita no 4T13.

Na comparação anual, os custos operacionais somaram R\$ 265,9 milhões no exercício de 2013, montante 7,2% superior ao obtido no mesmo período de 2012, de R\$ 248,1 milhões. Ao contrário do exemplo do que ocorreu no trimestre, houve redução relativa da conta. O CPV passou a representar 64,9% do faturamento da Companhia, ante os 67,4% registrados ao final de 2012, o que representa queda de 2,5 p.p.. A busca pela eficiência e o austero controle de custos em conjunto com o aumento da receita foi o foco da gestão ao longo de 2013.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Exercício 2012

Na avaliação anual, os custos operacionais somaram R\$ 248,1 milhões em 2012, praticamente em linha ao valor obtido ao final de 2011. Os custos representaram 67,4% do faturamento da Companhia, com leve incremento de 1,2 p.p. frente ao registrado em 2011. A busca pela eficiência e o austero controle de custos têm sido, em conjunto com o aumento do volume de vendas, o foco da gestão. Os esforços empreendidos mostraram resultados no exercício, que apresentou redução do valor absoluto do CPV, a despeito do aumento das vendas.

Lucro Bruto e Margem Bruta

A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 36,0 milhões no último trimestre de 2013, o que leva à margem bruta de 32,5%, ou seja, incremento de 15,5% sobre o registrado no 4T12, mas redução de 1,4 p.p. na margem.

Considerado o exercício completo de 2013, o lucro bruto obtido pela Companhia totalizou R\$ 143,8 milhões, elevação de 19,8% ante os R\$ 120,0 milhões obtidos em 2012. A margem bruta também registrou crescimento no período, de 2,5 p.p., atingindo 35,1% em 2013. O ganho de rentabilidade confirma o acerto das medidas já tomadas no sentido de ampliar a eficiência da Mundial.

Exercício 2012

A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 31,2 milhões no 4T12, com margem bruta de 33,8%. O desempenho mostra evolução positiva frente ao 4T11. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o lucro bruto apresentou aumento de 18,0%, com ganho de 4,0 p.p. na margem bruta.

O desempenho de 2012 foi positivo ante ao registrado no ano anterior, principalmente em razão do desempenho registrado no segundo semestre, quando o mercado também passou a dar sinais de ligeira melhora. O lucro bruto acumulado no exercício foi de R\$ 120,1 milhões, 5,1% superior em relação ao registrado em 2011, com a rentabilidade bruta alcançando 32,6%, o que indica ganho de 1,2 ponto percentual no mesmo período.

Despesas Operacionais

No 4T13, as despesas operacionais totalizaram R\$ 27,6 milhões, o que representa aumento de 12,1% ante os R\$ 24,6 milhões registrados no mesmo trimestre de 2012.

Na comparação com o 4T12, as despesas administrativas foram 6,2% superiores, atingido R\$ 7,2 milhões no 4T13. Tal elevação está relacionada ao processo de reestruturação organizacional vivido pela Companhia ao longo do ano, que busca sua maior eficiência e consequente redução em um segundo momento. Já as despesas com vendas foram as que apresentaram a maior elevação, em 21,6%, passando de R\$ 17,2 milhões no 4T12 para R\$ 20,9 milhões no 4T13. Essas despesas se constituem na maior parcela de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

contribuição para o total das despesas operacionais, incluindo frete, comissões e despesas promocionais. No caso do último trimestre de 2013, as despesas com vendas acompanharam o incremento observado pelo faturamento líquido.

Em 2013, as despesas operacionais totalizaram R\$ 101,7 milhões, ante os R\$ 92,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, ou seja, elevação de 9,8%. Na comparação anual, tanto as despesas comerciais quanto as administrativas apresentaram elevação, em 15,6% e 12,5%, somando R\$ 74,8 milhões e R\$ 28,9 milhões, respectivamente. O desempenho se deu face ao maior volume vendido no ano de 2013, juntamente a necessidade da Companhia de se fazer presente nos grandes mercados consumidores, o que contribuiu para o ganho de rentabilidade em suas operações. A Administração da Companhia continua empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia em todas as suas áreas de negócio e seus principais centros de despesas.

Exercício 2012

No ano de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 92,6 milhões, montante 6,8% inferior aos R\$ 99,4 milhões obtidos em 2011. No período, tanto as despesas comerciais - que somaram R\$ 64,8 milhões -, quanto as administrativas (R\$ 25,7 milhões) registraram redução, 0,8% e 10,8%, respectivamente. A diminuição do valor absoluto das despesas se deu ao mesmo tempo em que as vendas aumentaram, revelando o forte esforço realizado no sentido de buscar ganho de rentabilidade para as operações.

EBITDA

A Mundial colheu frutos satisfatórios advindos de sua atividade operacional, com elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais. Com isso, apresentou geração operacional de caixa positiva ao final de 2013. O Ebitda no 4T13 somou R\$ 16,5 milhões, com ganho de 54,1% ante o 4T12, e margem de 14,9% sobre a receita líquida.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

EBIT - EBITDA (R\$ milhões)	2013	2012	2011
Receita Líquida	409.698	368.142	363.699
Lucro Operacional Bruto	143.842	120.052	114.258
Despesas Operacionais	(101.677)	(92.569)	(99.413)
Despesas comerciais	(74.814)	(64.744)	(65.236)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(26.864)	(27.825)	(34.177)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	42.165	27.483	14.845
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.333	3.740	4.024
EBIT	46.498	31.223	18.869
Depreciação e amortização	11.879	12.020	13.553
EBITDA		43.243	32.422
**Despesas não recorrentes			20.538
EBITDA - ajustado	58.377	43.243	52.960

No ano, a Mundial atingiu Ebitda de R\$ 58,4 milhões, o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013.

Exercício 2012

O ano de 2012 foi marcadamente melhor no que tange a geração operacional de caixa. Enquanto o EBITDA, operacional em 2011 somou R\$32,4 milhões, o mesmo indicador registrou R\$ 43,2 milhões em 2012, um incremento superior à 33%.

A margem registrou aumento de 2,8 p.p., passando de 8,9% em 2011 para 11,7% ao final de 2012.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor, em especial (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O cenário econômico mundial, por mais um ano consecutivo, não foi animador em 2013. A evolução do PIB de economias líderes, como EUA e Alemanha, decepcionou o mercado, atingindo respectivamente 1,9% e 0,4%, índices inferiores aos registrados no ano anterior. A Argentina, importante parceiro comercial do Brasil, vem sofrendo os impactos negativos da forte desvalorização de sua moeda, com disparada da inflação e redução de suas reservas internacionais. No Brasil, tivemos alta da taxa de juros como ferramenta utilizada pelas autoridades monetárias no combate à pressão inflacionária, e redução na oferta de crédito. Ao mesmo tempo, indicadores mais positivos se mantiveram, com a taxa de desemprego registrando o menor patamar de sua história e novos consumidores entrando na classe média. Depois de um período de menor demanda, a partir do crescimento do nível de endividamento das famílias e redução da confiança do consumidor, o mercado doméstico começou a dar sinais de retomada no último trimestre do ano. O PIB brasileiro cresceu 0,7% no quarto trimestre em comparação com o trimestre imediatamente anterior e 1,9% ante igual período de 2012. No acumulado do exercício, a evolução foi de 2,3%, acompanhada da boa notícia de crescimento de 6,3% no nível de investimento na economia (formação bruta de capital fixo).

Mesmo frente a esse cenário instável, a Companhia alcançou desempenho operacional positivo, com aumento das vendas em todos os seus segmentos de atuação. A evolução confirma o acerto da estratégia comercial mais agressiva que vem sendo adotada e do trabalho de reestruturação da empresa, que envolve adequação de processos industriais e administrativos, além de rigorosa gestão de custos e despesas.

A receita da Companhia teria uma evolução mais significativa em relação ao exercício de 2011 não tivessem os primeiros 5 meses do ano representado um período de fraca demanda. Notadamente na Divisão Fashion, o reposicionamento da taxa cambial, evoluindo de R\$ 1.55 por US\$ para cerca de R\$ 2.00 por US\$ proporcionou um incremento nos negócios desta divisão. Neste patamar cambial, muitas confecções e até mesmo redes de varejo optaram por voltar a produzir e/ou encomendar produtos no Brasil, dando novo animo à cadeia produtiva do setor de confecção.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Vide item acima

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A inflação de custos manteve-se em linha com os valores orçados pela Companhia lembrando que seus principais insumos tem vetores de custos fortemente indexados à taxa cambial, como cobre, alumínio, zinco e ações inoxidáveis.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Após negociações com a empresa parceira da área de logística de distribuição e comercialização, em 3 de fevereiro de 2014, a Mundial S.A. firmou aditivo contratual por meio do qual reassume a gestão comercial e de distribuição da Divisão *Personal Care* (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros para a Companhia no exterior. A atividade de importação e distribuição de produtos das marcas Mundial S.A. e Impala que até então ficavam à cargo deste operador logístico passarão integralmente para a Mundial ao longo de 2014. O processo de transição levará cinco meses, fazendo com que a Mundial S.A. venha a retomar tais atividades a partir de início de julho de 2014.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não houve alterações nas práticas contábeis para o período em análise.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica a Companhia.

c. ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor***Parecer dos diretores***

Na opinião com ressalvas apontada pelos nossos auditores externos KPMG Auditores Independentes, a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos divergentes dos valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher da Companhia.

Neste sentido, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais. Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$33.332 (trinta e três milhões trezentos e trinta e dois mil), valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN, Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT E CODAC, acórdãos e decisões do STJ e STF.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**Ênfase**

A Administração da Companhia entende ser capaz de cumprir com suas obrigações financeiras e passivo tributário, mesmo apresentando alto endividamento de curto prazo. Conforme já comentado no "*Parecer dos diretores*" a Companhia está em processo de revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo e vem promovendo, ao longo dos últimos três anos, uma reestruturação organizacional buscando principalmente a adequação da estrutura financeira em toda Companhia.

Cumpre destacar que, em janeiro de 2014, a Mundial S/A firmou um aditamento ao contrato que mantém com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Mundial reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com a marca "*Mundial Personal Care*", bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com a mesma marca.

A expectativa da Administração da Companhia é de que essa retomada da operação logística da Divisão deva levar cerca de 150 dias, e que a mesma resulte em ganhos para a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento de receita e de rentabilidade.

As debêntures adquiridas de Hercules S/A, no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A, faz parte da reorganização societárias das duas Companhias. As debêntures estão garantidas pela marca Hercules, cujo valor foi determinado em laudo de avaliação específico. A administração da Companhia acredita no fortalecimento e valorização das marcas da Hercules S.A. bem como no aumento da capacidade de geração de caixa e consequentemente maior capacidade de amortização das suas dívidas, sendo assim, não tem dúvidas quanto à continuidade operacional da Hercules S/A – Fábrica de Talheres.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas que foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para realização de estoques; a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; provisões necessárias para passivos contingenciais, projeções de resultados que suportam o registro de impostos e contribuições diferidos e de análise de realização de ativos e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As práticas contábeis adotadas pela companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis estão de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, inclusive as decorrentes da Lei nº 11.638/07 que alterou e revogou dispositivos existentes e introduziu novos às Leis 6.404/76 (Lei das S.A.) e nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis, a companhia adotou a mudança nas práticas contábeis, atendendo a Deliberação CVM nº 610/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.**

Os controles internos em prática da Companhia sobre elaboração e apresentação de Relatórios Financeiros visam fornecer segurança a respeito da confiabilidade na preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis divulgadas.

A companhia com base nas melhores práticas, através de sua estrutura interna, busca avaliar constantemente a eficiência e eficácia, bem como, manter atualizados seus sistemas de controles, com o objetivo de mitigar eventuais perdas que possam advir de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. O estudo efetuado na extensão e com o objetivo antes mencionado pelos auditores independentes não se configura como uma deficiência significativa do sistema contábil e de controles internos da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

A Companhia não realizou oferta pública de ações no último exercício social.

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

A Companhia não realizou oferta pública de ações no último exercício social.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

A Companhia não realizou oferta pública de ações no último exercício social.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (offbalance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços iv. contratos de construção não terminada v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há ativos e passivos relevantes que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia do exercício de 2013.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2013.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.9 EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.8, OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2013.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

10.10 OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR, EXPLORANDO ESPECIFICAMENTE OS SEGUINTE TÓPICOS:

a. investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Mundial continuou seu processo de investimento focado na ampliação de capacidade e manutenção preventiva, além de ações no sentido de introduzir novos processos mais eficientes e ampliar a automação na Companhia. Com isso, no 4T13, foram direcionados R\$ 2,4 milhões a suas unidades de negócio, montante 62,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, de R\$ 1,5 milhão. No ano de 2013, o total de investimentos empregado na Companhia totalizou R\$ 8,0 milhões, com redução de 1,5% em relação ao total investido em 2012.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve quaisquer aquisições de ativos pela Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não há novos projetos com investimentos relevantes além dos já citados anteriormente.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.11 COMENTAR SOBRE OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (offbalance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços iv. contratos de construção não terminada v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há ativos e passivos relevantes que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia do exercício de 2013.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2013.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**10.9 EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.8, OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2013.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

10.10 OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR, EXPLORANDO ESPECIFICAMENTE OS SEGUINTE TÓPICOS:

a. investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Mundial continuou seu processo de investimento focado na ampliação de capacidade e manutenção preventiva, além de ações no sentido de introduzir novos processos mais eficientes e ampliar a automação na Companhia. Com isso, no 4T13, foram direcionados R\$ 2,4 milhões a suas unidades de negócio, montante 62,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, de R\$ 1,5 milhão. No ano de 2013, o total de investimentos empregado na Companhia totalizou R\$ 8,0 milhões, com redução de 1,5% em relação ao total investido em 2012.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve quaisquer aquisições de ativos pela Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não há novos projetos com investimentos relevantes além dos já citados anteriormente.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.11 COMENTAR SOBRE OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante